



ATA Nº 07/2026 – Ordinária

No dia sete de maio de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Alexandre Grana, Carlos Möllmann, Diego Antônio Radavelli, Evandro Ahlert, Gilberto Pott, Pablo Diogo Rex Cardoso, Renato Gaspar Herbert, Sidimar Lindemann e Valério da Fonseca. Invocando a proteção de Deus, da Lei e do Povo de Westfália, o Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o vereador Renato Gaspar Herbert para ler uma passagem bíblica. Na sequência foi lida a Ata Ordinária nº 06/2026, que colocada em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade de votos. **USO DA TRIBUNA: Vereador Pablo Diogo Rex Cardoso:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Entre com uma indicação, mas eu gostaria de reforçá-la diretamente ao prefeito Juliano e à vice-prefeita Simone. Peço que deem continuidade ao plano diretor de Westfália, principalmente no que diz respeito à abertura das ruas que ligam o Centro de Westfália à Rota do Sol. Isso possibilitará a implantação de uma nova área industrial, com melhora logística para atender a indústria local e também para atrair novas empresas, assim como já estão fazendo os municípios vizinhos. Peço também que tenham coragem de ser os pioneiros nesse projeto. Sabemos que é algo caro e que provavelmente não será concluído em uma única gestão. Mas trata-se de um projeto de longo prazo, pensando no futuro de Westfália, especialmente para os nossos jovens, que são muito inteligentes, mas que muitas vezes não encontram oportunidades aqui no município. Isso é pensar conforme o potencial da nossa cidade e garantir a continuidade da qualidade de vida da nossa população. Quero também retomar um assunto tratado na sessão passada e responder aqui meu amigo Grana. Grana, eu também sou contra o assistencialismo. No entanto, a gente precisa deixar claro que assistencialismo é uma coisa, assistência social é outra. Sou contra pessoas que não fazem a sua parte em retribuição ao que recebem do Estado. Mas sou totalmente a favor de ajudar aqueles que estão tentando mudar a vida e oferecer melhores condições aos seus filhos. E essa é a realidade predominante das nossas pessoas atendidas aqui pelo Bolsa Família. Defendo, por exemplo, a assistência a famílias em que pai e mãe recebem um salário mínimo, como muitas que trabalham, por exemplo, na cooperativa Languiru, somando os seus ganhos, muitas vezes não passa de cinco mil reais, para sustentar dois, três filhos, ou ainda mais, na realidade de uma mãe solteira, e ela recebe quatrocentos reais por mês para cada criança, e quem tem filho sabe que esse valor é insuficiente. Para esses casos, eu sou, sim, favorável ao



Bolsa Família. Digo mais, muitas pessoas que criticam o Bolsa Família, criticam esse programa, elas também recebem algum benefício do governo. Principalmente aqui em Westfália, quem tem filho na creche, escola municipal, quem frequenta o posto de saúde, a farmácia popular, quem faz cirurgias eletivas, isso também é assistência pública, é uma forma de assistência, de receber alguma verba, um retorno do Estado. Quem faz esse tipo de uso de programas sociais não poderia ficar reclamando do Bolsa Família. Precisamos parar de repetir essas ideias prontas de rede social ou de extremismos políticos e começar olhar ao nosso redor, compreendendo a realidade de quem está em situação de vulnerabilidade. Nessa mesma linha, fala-se em meritocracia, mas como falar em meritocracia em um país com tantas desigualdades sociais, onde as pessoas já nascem em condições desiguais. Isso, para mim, é mais uma hipocrisia que a gente tem na nossa sociedade. Hoje, por exemplo, estamos aprovando, logo vai ser tratado, a lei que trata do Conselho Municipal de Direitos da Mulher. Sabe por quê. Porque as mulheres ainda enfrentam desvantagens. Só por serem mulheres, muitas vezes precisam trabalhar mais, estudar mais e se dedicar mais. Além disso, sofrem diversos tipos de violência. E isso tem nome, sabe o nome. Ninguém sabe. Machismo estrutural. É um termo que pode incomodar quem tem alguma masculinidade fragilizada. E é uma realidade. Basta observar esta Casa. Nós temos nove cadeiras de vereadores e apenas uma é ocupada por uma mulher. A gente, às vezes, nem percebe onde está esse problema da estrutura da nossa sociedade. Ela foi criada assim. E nós ainda temos reflexos disso. E mais, essa única vereadora, a Ane, é a que sofre ataques constantes do nosso colega Diego. Nenhum outro vereador, podem olhar os vídeos, nenhum outro vereador é atacado em nenhuma situação semelhante. E aqui falo de ataque, porque quando ela se destaca na argumentação, são utilizados tons e palavras de forma grosseira, para tentar desqualificar o seu posicionamento. E isso tem nome, que eu falei antes. A vereadora Ane, ela se destaca porque ela estuda políticas públicas, fundamenta as falas em leis e nunca foi grosseira em suas respostas. Nunca. E ela vem aqui a tribuna preparada e contribui com conhecimento. Ela dá aula. Por isso, peço à mesa diretora que coíba esse tipo de comportamento. Nós, como vereadores, precisamos dar o exemplo de respeito. Especialmente na forma como tratamos uma mulher, mesmo quando há divergência de ideias. O meu colega Grana, vou te citar de novo, já divergiu várias vezes dela e nunca foi grosseiro com ela, e eu te dou os parabéns, sempre tratou com respeito. E falando em dar o exemplo, sabe qual é o pior tipo de assistencialismo que a gente conversou. É o assistencialismo político. É aquele praticado por políticos que não entregam resultado. É isso que



eu queria chegar. Que recebem salário pago pela população e não apresentam retorno algum. E isso nós precisamos, sim, coibir. Esse tipo de assistencialismo. Um político nosso aqui, um vereador, ganha dez vezes mais do que o Bolsa Família, médio, aqui na Westfália. A política mudou, não podemos mais enxergar o vereador apenas como um simples fiscal de obra, que vai indicar uma pintura, um asfalto. Faz parte, faz. Faz parte pedir emendas, faz. Mas é muito mais do que isso. Precisamos, acima de tudo, fiscalizar o Executivo com responsabilidade e independência. Esse é o trabalho do vereador. Além de trabalhar na construção de leis e projetos que pensem no futuro do município. Não dá mais para vir aqui fazer discursos vazios, como se ainda estivéssemos vinte anos atrás. A população mudou, a política evoluiu e nós precisamos acompanhar essa transformação. Eu lembro então, falando da bancada do PP, lembro que o PP, em outro momento, criticou o MDB, justamente por uma suposta falta de fiscalização ao Executivo anterior. Então, agora eu peço que vocês deem um exemplo e façam a fiscalização que tanto cobraram da gente. Tem algumas questões. Não digo que o Executivo atual esteja trabalhando de forma errada, esteja fazendo algo errado. Mas nós precisamos fiscalizar e fiscalizar é observar o que está sendo feito. Hoje, por exemplo, temos um grande volume de gastos feitos via decreto. Deveria passar aqui esses custos. A gente deveria saber o que está sendo gasto. Nós vamos trabalhar agora com CONSISA, vai ser mais difícil de fiscalizar. E eu espero de vocês, como munícipe, que vocês tenham condições de verificar o que está sendo gasto. Fiscalizem o Executivo e não se tornem conselheiros do Executivo. Não foi para isso que vocês foram eleitos, serve para todos. O papel do vereador é claro. Legislar, fiscalizar e representar a população. Se for apenas para atuar como conselheiro, ou só vir aqui, blablabla, então não faz sentido manter o salário de vereador. Não precisamos disso. Somos uma cidade pequena e cada recurso precisa ser respeitado e bem utilizado. Quero aproveitar ainda, agradecer a todos, e agradecer em especial pela indicação da Ane e ao meu partido MDB. Uma boa noite.” Finalizou.

Vereador Gilberto Pott: Inicialmente saudou a todos. “Primeiramente, em nome da mesa diretora, quero registrar as boas-vindas ao vereador Pablo Rex. Também quero agradecer ao secretário de Obras Paulo Bagatini e sua equipe por sempre atender minhas demandas, que na realidade não são minhas, mas são demandas que a população solicita a nós. Essa semana observei que estão arrumando a Rua Reinoldo Driemeyer, onde havia desníveis na rua, muito obrigado. Na semana passada, juntamente com os vereadores Evandro, Grana e Pablo, que são da Comissão de Acompanhamento, estivemos na EMEF Vila Schmidt apresentando o projeto



Câmara Mirim e Jovem aos alunos e professores, projeto proposto pela vereadora Anelise e aprovado por todos vereadores. O projeto Mirim e Jovem tem como objetivo dar voz aos jovens da nossa cidade e aproximar o povo da Câmara Legislativa. Serão selecionados estudantes do município, que receberão treinamento em política, com o apoio na elaboração de propostas. Um dos treinamentos será ministrado pela AVAT, Associação dos Vereadores do Vale do Taquari. Queremos formar futuros líderes e estimular a participação popular, para que todos se sintam parte das decisões aqui na Câmara, mostrando aos jovens que suas ideias e suas vozes importam. Que a política local pode sim ser transformada com a participação deles. Peço aos pais e responsáveis que incentivem seus filhos a participarem desse projeto. Quero agradecer ao secretário da Educação, Roque Lindemann e a toda a SMEC, que acolheram a proposta. Sem eles, isso não seria possível. Conto com o apoio de todos para que essa iniciativa seja um sucesso. Também quero falar sobre a minha indicação, que propõe uma parceria entre o Poder Executivo e a ACISWEST, para realizar um levantamento junto às empresas de Westfália, identificando as principais demandas de mão de obra qualificada no município. A ideia é entender quais áreas enfrentam dificuldade para contratar profissionais, e a partir desses dados, buscar parcerias com instituições de ensino e capacitação para oferecer cursos voltados às necessidades reais do mercado local. Em alguns casos até fazer uma parceria com empresas locais para disponibilizar espaço físico e equipamentos para fazer a parte prática desses cursos. Muitas vezes vemos empresas precisando contratar e, ao mesmo tempo, pessoas buscando oportunidades, mas não tendo a qualificação adequada para a vaga oferecida, aí acaba acontecendo das empresas trazerem profissionais de fora para suprir a sua necessidade. Com planejamento e qualificação podemos mudar essa realidade, essa iniciativa busca incentivar a qualificação profissional, gerar oportunidades para nossa população e fortalecer o desenvolvimento econômico do município. Na sessão anterior, o vereador Grana comunicou que tem cursos disponíveis no SENAC em Farroupilha, bela iniciativa. Conto com a atenção do Executivo e peço apoio dos colegas vereadores para que possamos avançar nessa proposta. Muito obrigado e desejar um feliz Dia das Mães e uma boa noite a todos.” Finalizou. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 030/2026 – PODER EXECUTIVO:** inclui o art. 114 na Lei nº 2.299, de 17 de abril de 2026, que dispõe sobre a Política Municipal de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente, e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 031/2026 – PODER EXECUTIVO:** cria o Conselho Municipal dos



Direitos da Mulher – COMDIM, o Fundo Municipal dos Direitos da Mulher – FMDM e o Organismo de Políticas para as Mulheres – OPM, na forma de coordenadoria vinculada ao Gabinete do Prefeito, no Município de Westfália/RS, e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 032/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a conceder o uso temporário de pavilhão de múltiplo uso e área de terras à Sociedade Cultural Esportiva Palmeiras e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 033/2026 – PODER EXECUTIVO:** dispõe sobre a cobrança de contribuição de melhoria da execução de obras de pavimentação em CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) de trecho da Rua Henrique Grave e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 034/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar no valor de R\$ 965.041,19 (novecentos e sessenta e cinco mil, quarenta e um reais e dezenove centavos) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 035/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no valor de R\$ 2.690,00 (dois mil seiscentos e noventa reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 036/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no valor de R\$ 41.634,30 (quarenta e um mil, seiscentos e trinta e quatro reais e trinta centavos), incluir meta no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 037/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no valor de R\$ 51.740,00 (cinquenta e um mil setecentos e quarenta reais), incluir meta no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 038/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 02/2026 – PODER LEGISLATIVO:** altera a Lei nº 1.979, de 05 de setembro de 2023, que institui a Lei “Lucas Klein” no âmbito do Município de Westfália-RS, para ampliar as disposições sobre conscientização no trânsito e incluir o uso de equipamentos de mobilidade elétrica individual. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade



de votos. **MOÇÃO 01/2026 – DE APLAUSOS, de autoria do vereador Pablo Diogo Rex Cardoso**, à equipe da Assistência Social e do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS – de Westfália, pela obtenção do Selo FNAS 2025. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **INDICAÇÃO Nº 11/2026, de autoria do vereador Pablo Diogo Rex Cardoso**: Indica a continuidade das diretrizes do Plano Diretor, com a realização de estudos para expansão da área industrial de Westfália, visando ao desenvolvimento de longo prazo. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **INDICAÇÃO Nº 12/2026, de autoria do vereador Pablo Diogo Rex Cardoso**: Indica a realização de estudo técnico para instalação de redutor de velocidade na Avenida Henrique Uebel, nas proximidades da Loja Certel. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **INDICAÇÃO Nº 13/2026, de autoria do vereador Pablo Diogo Rex Cardoso**: Indica a avaliação de melhor destinação ao terreno localizado próximo ao CRAS, atualmente utilizado como depósito, visando melhor aproveitamento urbanístico. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **INDICAÇÃO Nº 14/2026, de autoria do vereador Pablo Diogo Rex Cardoso**: Indica a realização de estudo técnico para instalação de redutor de velocidade na via de ligação com Teutônia (via Boa Vista), nas proximidades do campo de tiro de laço. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **INDICAÇÃO Nº 15/2026, de autoria do vereador Gilberto Pott**: Indica a realização de levantamento das demandas de mão de obra junto às empresas locais e a promoção de cursos de qualificação profissional conforme as necessidades identificadas. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos os vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia vinte e um de maio de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Westfália.

Gilberto Pott
PRESIDENTE

Evandro Ahlert
SECRETÁRIO